



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

Ata da 3ª Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico do Município de Araxá – COSAN

Data: 25 de julho de 2024, às 09h.

Local: Sala de Reuniões do IPDSA.

Praça Coronel Adolpho, 33 – Centro.

Pauta:

1. Aprovação da ATA da reunião de 23 de maio de 2024.
2. Apresentação de projeto de recuperação do cruzamento da rua Romeu Castro Alves e Dulce Mascarenhas Torres – Vila Silvéria, pela Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Araxá;
3. Elaboração de planejamento de divulgação das ações do COSAN;
4. Esclarecimentos a respeito das medidas tomadas em relação a “lavador de carretas” na av. José Ananias de Aguiar, por solicitação do COSAN;
5. Informes;
6. Encerramento.

Araxá(MG), 25 de julho de 2024.



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

Lista de presença:

1. Secretaria Municipal de Obras Públicas e Mobilidade Urbana:
 - Gustavo Eurípedes de Lima
2. Secretaria Municipal de Serviços Urbanos:
 - Tiago Xavier de Souza
3. Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá:
 - Marcos Paulo Montandon Marçal
4. Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA:
 - Eriçon Lúcio Gomes de Mattos
5. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais:
 - Ausente
6. Coletivo de Meio Ambiente – COLMEIA:
 - Murilo Alencar Alves
 - Valquiria de Jesus Bruno Pereira

Secretaria e Convidados:

IPDSA:

- Roberta Neves Reis de Menezes
- Fabricio de Avila Ferreira

Secretaria Municipal de Obras Públicas e Mobilidade Urbana:

- Pedrinho da Mata

Minuta da Ata:

A reunião teve início às 9 horas e 08 minutos do dia 25 de julho de 2024, na sala de reuniões do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá – IPDSA, sendo iniciada com maioria simples, faltando apenas representante do Crea, que não apresentou justificativa pela ausência. Foi aberta pelo presidente Marcos Marçal, que deu as boas vindas aos presentes.



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

Na sequência colocou-se em pauta a aprovação da ATA da reunião de 23 de maio, sendo aprovada por todos apenas com ressalva do conselheiro Murilo que pediu pra acrescentar qual foi o esclarecimento sobre a questão do esgotamento sanitário nos chacreamentos dado na ocasião. Inicialmente a engenheira ambiental do IPDSA Sabrina Teixeira informou sobre os andamentos dados na Alameda Everest, no bairro Guilhermina Vieira Chaer, esclarecendo que já foram feitas três vistorias, onde adentraram na manhã, visualizaram os despejos até nas proximidades da nascente. Foram até o lavador de carretas, onde paralisaram as atividades até que façam as adequações necessárias, solucionando momentaneamente o problema. Informou também que estão encerrando o relatório para ser enviado ao Ministério Público. Murilo perguntou qual o dano ambiental ali constatado. Sabrina respondeu que despejo de efluentes junto à rede de drenagem do bairro Guilhermina Vieira Chaer. Murilo perguntou também se houve contaminação da água do local. Sabrina respondeu que sim, detectaram manchas de contaminação na água e também resíduos sólidos e que apesar de paralisada a atividade, ainda existe mau cheiro na região. Murilo indagou também se a atividade lavador de carretas necessita de licenciamento ambiental, tendo resposta positiva. Éricon, representante da COPASA, acrescentou que em momentos anteriores já teve também autuação da polícia de meio ambiente, juntamente com a COPASA, para comprovar que não existe extravasamento de esgoto na localidade. Roberta, chefe da divisão de meio ambiente do IPDSA, esclareceu que o instituto recebeu solicitação dos moradores da localidade encaminhada pelo Ministério Público. Na sequência foi apresentado pelo Secretário Municipal de Obras Públicas e Mobilidade Urbana o projeto de recuperação do cruzamento da rua Romeu Castro Alves e Dulce Mascarenhas Torres – Vila Silvéria, onde se colocou na situação de representante do município, fazendo pedido ao conselho para apoiar a referida obra. Enfatizou a valorização dos conselhos e a importância dos mesmos junto ao município. Demonstrou que o assoreamento na área persiste pela falta de recurso do município para realização da obra devido ao engessamento dos gastos, que limita as ações para solução de certas necessidades. Solicitou do



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

COSAN aporte de recurso para financiamento da obra e ofereceu como contrapartida auxílio na valorização e divulgação do mesmo junto à comunidade enquanto representante do poder público. Pedrinho apresentou também prancha mostrando que a área por ser uma região brejeira, após a canalização e os novos parcelamentos próximos, aumentou o problema, provocando rompimento. Murilo solicitou imagens do google earth para visualizar melhor. Pedrinho mostrou as imagens e explicou que é uma área mais baixa, com bacia de contenção e que os proprietários próximos terão benefícios também. Lembrou que a responsabilidade de realização da obra é do município, que terá que fazer rede de coleta e interligar à rede próxima. Murilo indagou se existe nascente no local, o secretário respondeu que não, mas existe uma área de grande contribuição. Pedrinho esclareceu também que o município não tem recurso para tal, que tentaram emendas parlamentares, e enviaram solicitação aos vereadores, mas não lograram êxito na captação de recurso. Esclareceu também que a secretaria de obras não tem dotação orçamentária para realização da obra, e a solicitação do recurso do COSAN seria para contenção, construção das redes e duplicação das bocas de lobo, proteção de solo, construção de passeios, recuperação da área próxima com recomposição asfáltica e cercamento para evitar deposição de lixo. O conselheiro Murilo perguntou se existe dotação orçamentária para o recapeamento, tendo resposta negativa de Pedrinho, que apresentou orçamento total da obra, em torno de R\$ 900.000,00. A seguir Marçal enviou aos conselheiros as pranchas e as planilhas orçamentárias. Pedrinho esclareceu também que as planilhas especificam detalhadamente cada fase e demonstrou que realmente o problema é de saneamento básico, abrindo para questionamentos. Ressaltou também que a COPASA tem transtornos constantes no local. Murilo comentou em seguida que pelas planilhas, a pavimentação da área corresponde a 25% do valor da obra, sendo o item mais impactante. Enfatizou que a obra realmente é de extrema importância e que erosões tem que ser contidas no início. Perguntou qual recurso disponível na conta do COSAN, o posicionamento do IPDSA e se essa seria a obra de maior importância no momento. O presidente do conselho Marçal respondeu que o



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

recurso disponível para o COSAN atualmente é R\$1.100.000,00, e certificou que pela proximidade de um hospital e um shopping, seria a área que mais impacta na mobilidade urbana, sendo classificada como prioritária. Lembrou também da erosão existente próximo ao Jardim Natália, que talvez seria a maior, e que pela ausência de dissipador de energia e ausência de redes pluviais a situação também é muito crítica. Explanou que dos dezesseis pontos críticos existentes, a referida erosão da vila Silvéria seria a única que já tem todos os projetos prontos, sendo possível início das obras antes do período chuvoso. Enfatizou também a necessidade e a importância de se aplicar parte dos recursos do COSAN em projetos de prevenção e levantamento de dados, deixando os conselheiros à vontade para deliberar, conforme o pensamento de cada um. Murilo contrapôs dizendo que os recursos do COSAN não seriam suficientes para financiar todas as demandas de problemas com as erosões do município. Posteriormente, Pedrinho demonstrou como são gastos os recursos do município, sendo apenas 8% dos recursos próprios para atender a todas as necessidades, além das emendas parlamentares que podem ser conseguidas. Disse ainda que financiamento de apenas parte da obra pelo COSAN talvez inviabilizaria a obra, devido à dificuldade de captar recurso complementar explicitada anteriormente. A conselheira Valquíria questionou quando seria o início da obra, devido à proximidade do período chuvoso. Pedrinho informou que existe um planejamento pra início em setembro, sendo possível o início quase imediato. Murilo interpelou se a obra seria executada por empresa terceirizada, obtendo resposta afirmativa. Marçal mostrou mais uma vez a importância do projeto e sugeriu que fosse marcada outra reunião, extraordinária, para que os conselheiros pudessem deliberar sobre o assunto após analisar mais detalhadamente as planilhas. Murilo fez uma colocação de que a parte da pavimentação não deveria ser colocada “na conta” do saneamento porque talvez deixaria de atender outras demandas prioritárias de saneamento. Valquíria perguntou qual seria a contrapartida, observando que a divulgação seria essencial para o conhecimento e divulgação do conselho. Foi levantado a possibilidade de divulgação em rádio, colocação de placas. Pedrinho



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

acrescentou que o conselho poderia estabelecer condicionantes como contrapartida. O conselheiro Éricon pontuou que a recuperação da pavimentação faz parte do saneamento também e quanto mais tardar o início da obra, maiores serão os danos ambientais e os custos. Marçal sugeriu então que fosse marcada uma reunião extraordinária on-line para votar e deliberar sobre a proposta, o que foi recusado pela maioria dos conselheiros, que preferiram que a reunião fosse presencial, ficando marcada para o dia 01 de agosto, às 9 horas, no IPDSA. Em seguida, Gustavo da Secretaria de Obras acrescentou que se não corrigir as causas do problema, o mesmo não seria solucionado. Pedrinho agradeceu a oportunidade e parabenizou a atuação do conselho. O representante da Secretaria de Serviços Urbanos, Thiago justificou que o secretário da pasta viria ao conselho para apresentar também demandas de trabalho de limpeza, mas deixou pra outra oportunidade. Murilo novamente sugeriu a utilização do rádio para divulgação das ações do conselho, enfatizando que enfrentar os problemas de saneamento sem a contribuição da população não teria êxito, destacando a opção de uma parceria público privada. Marçal sugeriu trabalho nas escolas, dando exemplos de situações exitosas e agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião.